



MATERIAL PARA JOVENS

DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO PELAS VÍTIMAS DO TRÁFICO DE PESSOAS

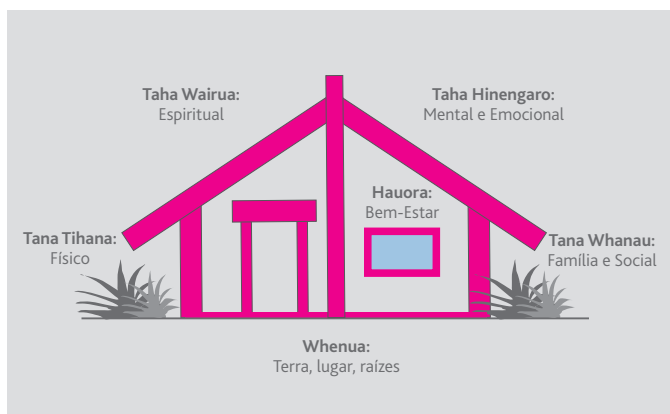
Peça a um jovem que leia João 10:10: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”

Você já teve alguma coisa roubada de sua casa ou de você? Como isso fez você se sentir? Você conseguiu de volta?

Algumas coisas que são roubadas podemos substituir. Mas algumas coisas que temos são especiais porque fazem parte de quem somos. Quando elas são levadas, são mais difíceis de se encontrar novamente. Que coisas poderiam ser estas?

Uma maneira de descrever a plenitude de quem somos é através da imagem de uma casa. Uma casa é construída ligada ao terreno. Ela simboliza uma conexão profunda com nosso lugar de pertencimento. As paredes de uma casa podem ser construídas em torno de quatro pilares. Estes fornecem força para nossas vidas. Nosso bem-estar físico, bem-estar mental e emocional, nosso bem-estar espiritual e o bem-estar de nossa família e comunidade. Como pessoas, nossas conexões ajudam a moldar quem somos e a nos manter saudáveis. Elas nos permitem viver uma vida plena.

OS QUATRO PILARES DO NOSSO HAUORA



Sir Mason Durie, Te Whare Tapa Whā, 1984

A Bíblia está cheia de histórias que falam tanto da luz quanto da escuridão que existem no mundo como resultado da Queda. O ladrão descrito em João 10:10 não vem para roubar as coisas materiais que possuímos, mas o que é mais precioso para nós: a vida plena que Deus esperava que tivéssemos. Quais são algumas das coisas que você pode pensar que nos permitem viver uma vida plena?

(Alguns exemplos podem ser alegria, dignidade, respeito.)

Jesus é uma boa notícia para nós, porque seu amor e sacrifício significam que mesmo quando as coisas mais preciosas são tiradas, ele promete restaurá-las. Ele pode nos dar uma vida plena, mesmo que sintamos que a perdemos.

(Leia a Parábola da Ovelha Perdida)

Escravidão Moderna e Tráfico de Pessoas (EMTP) é o ato de tirar uma das coisas mais preciosas que temos: nossa liberdade. A EMTP engana e força as pessoas a um trabalho injusto e inseguro. Às vezes as pessoas recebem a promessa de uma vida melhor ou um bom emprego e depois são estupradas e forçadas a fazer outras coisas. Alguém pode ser vítima de escravidão ou tráfico no mesmo país em que vive ou, às vezes, em outro país.

Há muitos lugares onde as pessoas podem estar em escravidão sem que saibamos. Elas geralmente têm muito medo de contar a alguém ou foram avisadas que não podem contar a ninguém ou algo ainda pior acontecerá com elas. Duas formas principais de escravidão são a exploração laboral e sexual. No entanto, as pessoas também podem ser traficadas e escravizadas:

- Em fazendas
- Em barcos de pesca
- Em hotéis ou casas particulares de pessoas como empregados
- Em bordéis ou pornografia
- No casamento
- Nas fábricas
- Como soldados

A Bíblia diz que somos feitos à imagem de Deus. Quando alguém fere outro ser humano, fere a Deus. As pessoas que traficam ou mantêm escravos não estão tratando as pessoas com o respeito e a dignidade que Deus deu a todos nós. A EMTP tira a liberdade, alegria, oportunidade, esperança e muito mais das pessoas. Isso parte o coração de Deus. Deus nos ama tanto que promete devolver o que se perdeu. Mas o que Deus quer acima de tudo é que ninguém tenha sua vida completamente tirada para começar. Deus nos convida a fazer parceria com ele para garantir que as pessoas experimentem a vida que ele deseja para elas.



ALÉM DA ESCURIDÃO

MATERIAL PARA JOVENS

DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO PELAS VÍTIMAS DO TRÁFICO DE PESSOAS

ENSINE AS PESSOAS JOVENS

O que você pode fazer?

1. Conheça os sinais

Saiba quais indícios procurar que podem mostrar se alguém está sendo explorado. Há muitas coisas a serem observadas, incluindo as condições de vida das pessoas, condições de trabalho e perceber como os outros adultos ao seu redor as tratam. Saiba como estar seguro na Internet. Como você e seus amigos podem se manter seguros?

2. Conte aos outros (defenda)

Depois de conhecer os sinais, compartilhe-os com outras pessoas para que elas também saibam. Isso ajuda a criar comunidades mais seguras. Descubra se onde você mora tem apoio para sobreviventes. Em alguns lugares, se você suspeitar que alguém pode ser uma vítima, você pode denunciá-lo. Trabalhe com um pequeno grupo em sua comunidade para aumentar a conscientização sobre esse problema. Talvez você possa apresentar algo em sua escola, local de trabalho ou igreja.

3. Ore!

Ore por nossos líderes, ore por organizações que apoiam os sobreviventes, ore por aqueles que sofrem. Ore pela vida plena de Deus para todos os seus preciosos filhos.

4. Seja você!

Todos nós somos criados de forma diferente e podemos trazer algo único para fazer a diferença. Os jovens geralmente são os melhores em criar mudanças. Veja alguns exemplos:

Rez Gardi: Rez nasceu em um campo de refugiados das Nações Unidas. Quando ela era criança, sua família foi para a Nova Zelândia como refugiada. Ela trabalhou duro na escola, embora às vezes sofresse bullying. Ela se tornou advogada e agora defende outros refugiados que podem estar em perigo.

Rosalie Fish: Quando Rosalie estava na escola nos Estados Unidos, era uma corredora muito boa. Quando tinha 17 anos, ela competiu em uma corrida com uma marca de mão vermelha no rosto para representar e conscientizar sobre as mulheres indígenas desaparecidas e assassinadas em sua comunidade e país. Ela disse: "Quando eu correr por estas causa isso, as pessoas vão notar." Ela continua a aumentar a conscientização toda vez que corre, e sua conscientização recebeu atenção internacional.

PERGUNTAS E QUESTÕES

O que é único em você?

O que está bem na sua frente que poderia ser impactado por você?

Há algo que você ouve Deus pedindo especificamente para você ajudar?

ATIVIDADE

Desenhe, crie ou fale sobre uma casa. Imagine que a casa é você (ou sua comunidade).

Pergunta:

- O que entra na casa para dar vida a ela?
- Que coisas podem ser específicas para você e onde você está e o que você valoriza?
- Que coisas na vida podem abalar a casa? Ou torná-la menos forte/saudável?
- Que coisas podem ajudar a proteger a casa? Mantendo-a forte/saudável?

Written by Captain Missy Ditchburn